

Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-780-2 DOI 10.22533/at.ed.802191311 1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série. CDD 305.260981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este quinto volume está dividido em 4 (quatro) partes com 31 artigos. A parte I contempla a dinâmica da cidade e das ruas para as pessoas idosas; A segunda parte aborda aspectos voltados para o cuidado com os idosos através dos Cuidadores. A terceira parte está voltada para discussão sobre as práticas pedagógicas; e a quarta parte e última parte as propostas culturais, com os benefícios do lúdico no envelhecimento humano.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento com suas patologias e cuidados com a saúde.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 5, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

SUMÁRIO

PARTE I – A CIDADE

CAPÍTULO 1 1

PROGRAMA HABITACIONAL CIDADE MADURA: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO ESTADO DA PARAÍBA

Magda Danielle Félix Lucindo
Ananda Ayres Navarro
Júlio César Guimarães Freire
Isaldes Stefano Vieira Ferreira
Marina Carneiro Dutra
Gustavo de Azevedo Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.8021913111

CAPÍTULO 2 9

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS EM RODOVIAS FEDERAIS ENVOLVENDO PESSOAS IDOSAS

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Jobson Maurilio Alves dos Santos
Maria Elda Alves de Lacerda Campos
Rosana Alves de Melo

DOI 10.22533/at.ed.8021913112

CAPÍTULO 3 18

MAPEAMENTO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Jobson Maurilio Alves dos Santos
Maria Elda Alves de Lacerda Campos
Rosana Alves de Melo

DOI 10.22533/at.ed.8021913113

CAPÍTULO 4 27

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM BENEFÍCIO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira
Alzinete da Silva Pedroza Godoy
Celileane Simplício Moreira
Flávio Barreto de Souza
Hiagda Thaís Dias Cavalcante
Josielly Samara Costa
Maria Gildenia de Moura
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista
Vanessa Maria de Araújo
Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.8021913114

CAPÍTULO 5 32

RELAÇÃO ENTRE QUEDAS E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Vanessa da Nóbrega Dias
Wesley Barbosa Sales
Alini Silva do Nascimento Farias

Ana Flávia da Silva Souza
Romildo Arcanjo do Nascimento Filho
Tisiany Felicia Teixeira de Oliveira
Eldja Raquel Ferreira da Silva
Ana Caroline Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8021913115

CAPÍTULO 6 44

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO, APOSENTADORIA E LAZER NAS EXPRESSÕES DE IDOSOS QUE FREQUENTAM BARES EM PALMAS-TO

Simone Fontenelle da Silva
Vicente de Paula Faleiros

DOI 10.22533/at.ed.8021913116

PARTE 2 - CUIDADORES

CAPÍTULO 7 47

HABILIDADES E FRAGILIDADES DO IDOSO COMO CUIDADOR NO CONTEXTO FAMILIAR E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizana Mulato Guedes
Hiagda Thais Dias Cavalcante
Gustavo André Pereira de Brito
Lília Letícia Ferreira da Silva
Lucas Peixoto de Macedo
Maria Eduarda Capistrano da Câmara

DOI 10.22533/at.ed.8021913117

CAPÍTULO 8 54

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias
Carolina da Silva Montenegro
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi
Nadja Karla Fernandes de Lima
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.8021913118

CAPÍTULO 9 64

SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEPENDÊNCIA NO DOMICÍLIO

Arianna Oliveira Santana Lopes
Shirlei Costa Santos
Milena Meireles Souza
Gabriela Tavares Souza
Larissa Chaves Pedreira

DOI 10.22533/at.ed.8021913119

PARTE 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

CAPÍTULO 10 72

AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Maria Silva dos Santos
Raiane Jordan da Silva Araújo

Raquel Ferreira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.80219131110

CAPÍTULO 11 78

ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Navarro Rocha Saraiva
Maria Miriam Lima da Nóbrega
Neyce de Matos Nascimento
Patrícia Josefa Fernandes Beserra
Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.80219131111

CAPÍTULO 12 85

O SUJEITO NÃO ENVELHECE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE IDOSOS ESTUDANTES DA UAMA (UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE)

Raisa Karina Silva Trajano
Vinícius Anselmo Pereira
Criscia Delancout Lúcio de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.80219131112

CAPÍTULO 13 96

OS EFEITOS DA IDADE NO SISTEMA AUDITIVO PAUTADOS NA COMUNICAÇÃO: UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL

Juliana Machado Amorim
Vilma Felipe Costa de Melo
Neirilanny da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.80219131113

CAPÍTULO 14 108

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE O ESTILO DE VIDA DO IDOSO E SUA RELAÇÃO COM OS DISCURSOS SOCIAIS

Giulyanne Maria Silva Souto
Francisca Joyce Marques Benício
Fernanda Alice Camara Brito
Iraquitan Caminha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80219131114

CAPÍTULO 15 117

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A IDOSOS DE UMA CASA INSTITUCIONALIZADA EM PORTO VELHO – RO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Mateus Lima da Silva
Francisca Juscileide do Nascimento Azevedo Pimenta
Marcela Milrea Araújo Barros
Adriane Bonotto Salin

DOI 10.22533/at.ed.80219131115

CAPÍTULO 16 124

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA

Helena Viegas Peixoto
Mariana Adelino Dantas
Mariana Araújo Galvão
Camyla Silva de Andrade

Mônica Dias Palitot

DOI 10.22533/at.ed.80219131116

CAPÍTULO 17 132

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA PRÁTICA LÚDICA

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Eliane Santana de Carvalho Nunes

Erlânia Souza Costa

Mayara Layane de Souza Joventino

Cleide Rejane Damaso de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.80219131117

CAPÍTULO 18 138

TENDA DO CONTO: UMA PRÁTICA DIALÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Helouíse Thainá da Silva Macêdo

Lavínia Mabel Viana Lopes

Dimitri Taurino Guedes

DOI 10.22533/at.ed.80219131118

CAPÍTULO 19 147

TERAPIA OCUPACIONAL NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DIANTE DO PROCESSO DE MORTE NA VELHICE EM CONTEXTO HOSPITALAR

Jean Barroso de Souza

Lucidalva Costa de Freitas

Tamara Neves Finarde Pedro

Rosé Colom Toldrá

Maria Helena Morgani de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.80219131119

CAPÍTULO 20 155

UMA AÇÃO QUE MUDA VIDAS

Flávio Anselmo Silva de Lima

Alana Monteiro Bispo da Silva

Arthur Alland Cruz Moraes Rocha

Lua Karine de Sousa Pereira

Bértiklis Joás Santos de Oliveira

Diego Félix Cruz

Erick Job Santos Pereira da Silva

Ítalo Fonseca de Oliveira

José Wilton Pinto Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.80219131120

PARTE 4 – PROPOSTAS CULTURAIS

CAPÍTULO 21 162

“CHÁ DAS CINCO – CONVERSANDO E CONVIVENDO COM IDOSOS”: EXTENSÃO COMO FERRAMENTA NO APRENDIZADO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Maxsuel Mendonça dos Santos

Luciana Fernandes de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.80219131121

CAPÍTULO 22 169

“SE PARAR DE SONHAR A GENTE MORRE”: UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE AS MARCAS DO TEMPO E A INSISTÊNCIA DO DESEJO NA VELHICE

Lucas Brasil Feitosa
Thamyres Maria Gomes de Almeida
Juliana Fonsêca de Almeida Gama

DOI 10.22533/at.ed.80219131122

CAPÍTULO 23 179

DANÇATERAPIA E ENVELHECIMENTO

Rosana Ferreira Pessoa
Clara Mockdece Neves
Claudia Xavier Correa
Lídia Nunes Nora de Souza
Luana Karoline Ferreira
Maria Elisa Caputo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.80219131123

CAPÍTULO 24 185

ENVELHECIMENTO ATIVO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Rosângela Alves Almeida Bastos
Rosilene Alves de Almeida
Francisca das Chagas Alves de Almeida
Rita de Cássia Sousa Silva
Karla Fernandes da Silva
Raissa Silva do Nascimento
Lesandra Ramos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.80219131124

CAPÍTULO 25 193

METAMEMÓRIA: O PAPEL DA MUSICOTERAPIA NO ASSISTENCIALISMO À SAÚDE DOS IDOSOS QUE CONVIVEM COM O ALZHEIMER – REVISÃO LITERÁRIA

Gilvan Gilson de Medeiros Júnior
Marina Amorim de Souza
Renan de Brito Caldas
Gabriela Reis Guimarães
Isabelly Sanally Monteiro Florentino

DOI 10.22533/at.ed.80219131125

CAPÍTULO 26 202

O FORRÓ NA TERCEIRA IDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Amanda Karla Buriti de Melo
Bruna Roberta de Carvalho
Emanuela de Lima Avelino
Palloma Maria Sales Estevão
Priscilla Yevellin Barros de Melo

DOI 10.22533/at.ed.80219131126

CAPÍTULO 27 210

OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Natalye Silva Brasil
Evanilza Maria Marcelino

Maria Micaella Arruda de Macedo
Ana Livia de Souza Barbosa
Ana Claudia Torres de Medeiros
DOI 10.22533/at.ed.80219131127

CAPÍTULO 28 216

PALHAÇOTERAPIA NO MANEJO DA DOR EM PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloyza Waleska Soares Fernandes
Ana Luísa Fernandes Vieira Melo
Amanda Kelly Feitosa Euclides
Carlos Eduardo da Silva Carvalho
Iaponira Cortez Costa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80219131128

CAPÍTULO 29 224

TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE COM A ACUPUNTURA AURICULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marília Caroline Ventura Macedo
Danilo de Almeida Vasconcelos
Karinna Soares Oliveira
Daniely Lima Gomes
Alana de Souza Moraes
Andriele Nicolau Faustino dos Santos
Thaise de Arruda Rodrigues
Jaynara Talita Barbosa Silva
Jamila Viama Barbosa Silva

DOI 10.22533/at.ed.80219131129

CAPÍTULO 30 233

VIDA, MODO DE USAR E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DE OLIVER SACKS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lílian Valéria de Araújo
Mariana Pires Bezerra
Mário Sérgio Borges Medeiros
Mayra Joyce da Costa Pinheiro
Edmundo de Oliveira Gaudêncio

DOI 10.22533/at.ed.80219131130

CAPÍTULO 31 239

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO EM IDOSAS HIPERTENSAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos Henrique Vieira Felício
Crislaine Franciene Cintra
Cristian Ribeiro Gonçalves
Rita de Cássia Albano
Luciana Moreira Motta Raiz

DOI 10.22533/at.ed.80219131131

SOBRE A ORGANIZADORA 246

ÍNDICE REMISSIVO 247

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA

Helena Viegas Peixoto

Universidade Federal da Paraíba, Curso de
Psicopedagogia
João Pessoa – PB

Mariana Adelino Dantas

Universidade Federal da Paraíba, Curso de
Psicopedagogia
João Pessoa – PB

Mariana Araújo Galvão

Universidade Federal da Paraíba, Curso de
Psicopedagogia
João Pessoa – PB

Camyla Silva de Andrade

Universidade Federal da Paraíba, Curso de
Psicopedagogia
João Pessoa – PB

Mônica Dias Palitot

Universidade Federal da Paraíba, Departamento
de Psicopedagogia
João Pessoa – PB

RESUMO: Visto que a psicopedagogia é uma área que se volta para os processos de aprendizagem em todos os momentos da vida, pode-se dizer que há um espaço para o profissional desta área dentro da gerontologia. Este estudo é um relato de experiência de observação institucional realizado por estudantes do curso de psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba, tendo como

objetivo a realização de uma intervenção psicopedagógica para uma instituição de longa permanência que possui no total 41 idosos sendo 26 mulheres e 15 homens. Para isso, teve-se a seguinte problemática. De que forma o psicopedagogo pode contribuir para o contexto de instituição de longa permanência? O trabalho baseou-se na observação do cotidiano dos moradores da instituição e posteriormente, na construção da proposta de intervenção psicopedagógica. O resultado foi o projeto com enfoque na promoção da estimulação cognitiva. Verifica-se a partir da experiência, a necessidade de intervenções que abranjam o bem-estar de idosos institucionalizados, visando benefícios na qualidade de vida dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção psicopedagógica, Envelhecimento, Lar de longa permanência.

INTERVENTION PROPOSAL FOR NURSING

HOME: A PSYCHOPEDAGOGICAL

PRACTICE

ABSTRACT: Since psychopedagogy is an area that focuses on the learning processes in all moments of life, it can be said that there is a space for professionals in this area within gerontology. This study is an experience report of an institutional observation conducted by

students of the psychopedagogy course of the Federal University of Paraíba, aiming to conduct a psychopedagogic intervention for a nursing home that has 41 elderly, 26 women and 15 men. For this, we had the following scientific question: How can psychopedagogists contribute to the context of nursing homes? The work was based on the observation of the residents' daily life and later, on the construction of the psychopedagogic intervention proposal. The result was the project focused on promoting cognitive stimulation. Through experience, it was possible to verify the need for interventions that cover the welfare of institutionalized elderly, aiming at benefits in their quality of life.

KEYWORDS: Psychopedagogic Intervention, Aging, Nursing Home.

1 | INTRODUÇÃO

Historicamente, o psicopedagogo se organizou como profissional lidando com processos de aprendizagem humana em padrões típicos e atípicos (patológicos), considerando a influência do meio social, escolar e familiar para compreensão do aprendizado. De início, a profissão tem um público voltado para o desenvolvimento da aprendizagem na infância e adolescência. Hoje, o olhar se volta também para o idoso (BORTOLANZA; KRAHL; BIASUS, 2005).

De acordo com Netto (2007), o envelhecimento provoca modificações biológicas, psicológicas e sociais. Esta é uma etapa da vida que implica em uma diversidade de sentidos e significados culturais, decorrentes das particularidades dos contextos sociais em que os indivíduos estão inseridos.

Com o aumento da idade, algumas funções cerebrais, psicomotoras e sensoriais são alteradas, sendo estas, a diminuição de volume e de peso do cérebro, a diminuição, também, na quantidade de dopamina e da bainha de mielina. Tais mudanças biológicas resultam em diminuição de funções como atenção, lentidão do processamento da informação, queda do controle inibitório e da memória. Além disso, funções como audição, visão e equilíbrio também entram em declínio durante a velhice, sendo, portanto, necessário o estímulo de todas as funções relacionadas à qualidade de vida diária (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Segundo Shepard (2003), a categorização funcional do idoso não depende apenas da idade, mas também de sexo, estilo de vida, saúde, fatores sócio-econômicos e influências constitucionais, mostrando, assim, as diferenças entre a população idosa. A idade funcional está estreitamente ligada à idade subjetiva do indivíduo.

Logo, é necessário o foco na estimulação dos idosos em situações diárias para evitar que esse declínio chegue mais rápido, pois, a sustentação para envelhecer bem deve-se a pessoa que permanece tão ativa quanto possível, pois associa a atividade com a satisfação de viver (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Mesmo tendo como referência o fator biológico, o envelhecimento é um

processo sócio-histórico. Segundo Araújo (2005), é uma composição de elementos multiculturais que independem de uma idade cronológica. Assim sendo, a entrada e a saída do trabalho são marcas da história de vida de cada um. O sujeito é considerado adulto quando adentra no mercado de trabalho e por oposição a aposentadoria marca a sua terceira idade.

Desta forma, visando uma melhor qualidade de vida aliada às práticas psicopedagógicas, questionou-se: De que forma o psicopedagogo pode contribuir para o contexto de instituição de longa permanência? Tendo esse enfoque, o presente trabalho teve como objetivo geral construir uma proposta de intervenção psicopedagógica para uma instituição de longa permanência e como objetivos específicos verificar as vivências de idosos em uma instituição de longa permanência através da observação; dialogar com os profissionais da equipe multidisciplinar da instituição a fim de perceber as demandas do local e por fim, propor melhorias na vida cotidiana dos moradores da instituição através da estimulação cognitiva.

2 | MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de observação institucional e construção de uma proposta de intervenção psicopedagógica para uma instituição de longa permanência.

O trabalho se deu inicialmente, através da observação da instituição de longa permanência espírita Nosso Lar fica localizada no bairro Castelo Branco, na Rua Praça Abdon Milanez, número 27, em João Pessoa. Com relação à estrutura física da instituição, foi observado que a mesma é bastante ampla e dividida em duas alas – masculina e feminina, sendo os quartos individuais e coletivos com camas e armários e um banheiro para cada quarto. Além disso, há espaços dedicados para refeições (refeitório), ambulatório e garagem.

A instituição conta atualmente com 41 idosos, sendo 26 mulheres e 15 homens. A maioria possui um quadro de demência, sendo a maior parte mulheres, poucos possuem independência a ponto de não precisar de ajuda para locomoção e atividades diárias, sendo esses homens em sua maioria, mas todos interagem de forma positiva entre si e com os profissionais. Vale ressaltar que os idosos são divididos pelo perfil em que eles se encontram, onde idosos com demência ficam em conjunto com os idosos na mesma situação.

Os profissionais presentes são enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, técnicos de enfermagem, assistente social (quando há doações). Já houve pedagogo com especialização em psicopedagogia, porém a prefeitura retirou a verba dedicada a esse profissional. Quanto aos outros funcionários do local há cozinheiros, diaristas e cuidadores. Foi observado que há uma grande precariedade de profissionais, havendo a necessidade de uma equipe de psicopedagogos,

terapeuta ocupacional, pois não há a oferta de atividades de estimulação cognitiva. A presença de outros profissionais se fez apenas a partir de projetos vinculados a Universidades ou de forma voluntária.

Foi relatado, por uma enfermeira, que o espaço é aberto para visitas de familiares dos idosos, que registram cada presença em livro de visitas. Caso haja ausência de visitantes, os profissionais entram em contato com a família, e, não havendo retorno, denunciam para o ministério público.

Como demanda principal foi percebida a necessidade de estimulação cognitiva, visto que esta é uma atividade com potencial de melhoria da qualidade de vida dos idosos, que passam a maior parte do dia sem nenhuma atividade.

3 | DESENVOLVIMENTO

Através da demanda elencada, o objetivo do projeto proposto foi a estimulação cognitiva dos idosos, pensando também no fortalecimento da interação entre eles, tendo, assim, atividades em conjunto e em segundo plano, atividades individuais de atenção, memória e leitura para idosos específicos que tiverem a necessidade. Coloca-se, portanto, o plano de atividades psicopedagógicas proposto, servindo de exemplo para projetos voluntários ou trabalho formal dentro da instituição. As atividades pensadas podem ser realizadas semanalmente e todas as atividades necessitam de uma equipe de profissionais a fim de auxiliar os idosos que apresentem dificuldade na realização das atividades.

ATIVIDADE	OBJETIVO	MATERIAIS	PROCEDIMENTO
Reconhecendo	Conhecer os idosos fazê-los (re) conhecerem uns aos outros e a si mesmos, estimular memória, atenção e movimentação corporal.	Caixa de som com música.	Colocar uma música e pedir que todos dançam. Enquanto dançam, eles devem contar algo sobre si a um colega. Ao fim da música, o que foi conversado deve ser compartilhado em uma grande roda de conversa. Eles devem lembrar o que foi dito pelo colega.
Livro de memórias	Estimular memória, afeto e motricidade fina.	Caderno em branco, cola, tesoura e canetas.	Cada idoso deve criar o seu livro de memórias que irá lembrá-lo de situações vividas. A atividade deve ser feita em círculo para que os idosos possam compartilhar suas histórias com os outros.

Livro de memórias	Estimular memória, afeto e motricidade fina.	Caderno em branco, cola, tesoura e canetas.	Cada idoso deve criar o seu livro de memórias que irá lembrá-lo de situações vividas. A atividade deve ser feita em círculo para que os idosos compartilhem suas histórias.
Sessão de argila	Estimular motricidade fina, funções executivas e novas aprendizagens.	Argila.	Os idosos serão separados em trios e cada trio fará uma escultura com argila.
Bingo	Estimular atenção, interação e emoções.	Kit de bingo.	Dividir os idosos em duplas para que dessa forma um possa auxiliar o outro mediante suas dificuldades e jogar bingo da forma tradicional.
Trocando as mãos	Estimular coordenação motora e z plasticidade neural.	Lápis, escova de cabelo, colher.	Os idosos deverão realizar atividades do cotidiano com a mão não dominante.
Tudo ao mesmo tempo	Estimular a capacidade de realizar mais de uma atividade ao mesmo tempo	Boneca, panela, telefone.	Criar uma encenação em que os idosos tenham que realizar mais de uma atividade ao mesmo tempo.
Minha rede social	Estimular novas aprendizagens e autoestima.	Celular para ilustrar uma rede social.	Explicar o que é uma rede social e realizar um debate em que cada um socializa como seria sua rede social e seu perfil nela.

Quadro 1 – Atividades em grupo

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

ATIVIDADE	OBJETIVO	MATERIAIS	PROCEDIMENTO
Encontre as Palavras	Estimular a leitura e a atenção.	Folha com o caça-palavras, lápis e borracha.	Explicar como se concretiza a atividade no caça-palavras, entregar um lápis e uma borracha e fazer a atividade em conjunto com o idoso. A atividade será destinada a idosos sem demência.
Complete o Desenho	Estimular a psicomotricidade fina e atenção.	Folha com o desenho, lápis comum, lápis de cor e borracha.	Entregar a atividade e explicar com um exemplo de como ela é concretizada, assim como distribuir lápis comum, borracha, e lápis de cor para a pintura dos desenhos completados ao final da atividade.
Cite 3	Estimular a memória.	Fichas do jogo cite 3.	Solicitar que o idoso cite 3 palavras com as características especificadas. Por exemplo: 3 palavras que comecem com a letra "A".
Minha família	Estimular a memória.	Sem material.	Solicitar que o idoso diga o nome dos seus familiares como pai, mãe, filhos e netos.

Quadro 2 – Atividades individuais

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da observação realizada na casa de longa permanência foi possível verificar o cotidiano de um lar de longa permanência e as demandas dos moradores. O plano interventivo tido como produção resultante da observação demonstra uma possibilidade de atuação do psicopedagogo na gerontologia. A experiência relatada no presente estudo mostra a necessidade de profissionais focados na estimulação cognitiva dos idosos para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos mesmos.

Para Bortolanza, Krahl e Biasus (2005), o psicopedagogo possui o papel de mediador entre o idoso e a reconstrução de conhecimento, interagindo para superação das dificuldades apresentadas, assim como nas dinâmicas de convivência. Os autores ainda afirmam que para se trabalhar na área da gerontologia é necessária uma exigência profissional de clareza teórica e a prática de um projeto educativo que instigue o idoso na busca de um saber relacionado ao seu cotidiano.

Através do trabalho com a equipe multidisciplinar atuante no local e em conjunto com os profissionais da psicopedagogia, é possível concretizar ações para promoção

da saúde dos idosos que ali residem. Com caráter lúdico, as atividades propostas visam trabalhar o social e o cognitivo e tem como condição não só estimulante, mas também preventiva para aquela parcela de indivíduos residentes que não possui demência.

Além da prevenção da queda das funções cognitivas e da recuperação de habilidades que já foram reduzidas, o projeto proposto foi pensado para também estimular novas aprendizagens, posto que é natural que a aprendizagem ocorra durante toda a vida do indivíduo, o que também se mostra positivo para a autoestima e bem estar do idoso.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, com base nas experiências adquiridas através da concretização da observação, verificando o cotidiano dos idosos, promovendo diálogos com os profissionais da equipe multidisciplinar, na instituição de longa permanência espírita Nosso Lar, pode-se concluir que, primordialmente, se faz necessária intervenções que abranjam o bem-estar de seus moradores, desde a melhoria nas condições físicas e ambientais da instituição, até a preconização de estímulos cognitivos, visando benefícios consequentes para uma melhor qualidade de vida dos idosos.

O psicopedagogo como profissional da aprendizagem, pode contribuir diretamente com o trabalho de prevenção e estimulação na terceira idade, também viabilizando por meio de atividades a criatividade, interação, utilização do raciocínio lógico e das rotas de leitura (para os alfabetizados), bem como o uso da motricidade fina e grossa por meio da ludicidade através da dança, sendo possível haver uma reversão saudável em alguns quadros de velhice.

Além disso, o processo e a efetivação do presente trabalho trouxeram grandes contribuições para a prática psicopedagógica e para o conhecimento científico da área, ampliando os estudos que relacionam psicopedagogia e envelhecimento, juntamente com a aquisição de novas experiências no contexto do envelhecimento, trazendo assim, uma proposta de atuação do profissional da psicopedagogia no campo da gerontologia.

REFERÊNCIAS

BIASUS, F., BORTOLANZA, M. L., KRAHL, S. Um olhar psicopedagógico sobre a velhice. **Revista de Psicopedagogia**, Rio Grande do Sul, v. 22, n. 68, p. 162-170, mai./ago. 2005. Disponível em: <<http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/428/um-olhar-psicopedagogico-sobre-a-velhice>>. Acesso em: 10 jun. 2019.

LIMA, R. **O envelhecimento e a construção de uma prática psicopedagógica voltada para a terceira idade**. Monografia (Pós-graduação em Psicopedagogia) - Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <www.avm.edu.br>. Acesso em: 10 jun. 2019.

NETTO, M. P. **Tratado de gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

PAPALIA, D. E., O., S. W., FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SOCCODATO, J. **As contribuições e os benefícios das atividades de estimulação cognitiva e motora (ecm) em idosos**. Monografia (Especialização em Psicomotricidade) - Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2015.

SHEPPARD, R. **Envelhecimento, atividade física e saúde**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2003.

SOBRE A ORGANIZADORA

SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trânsito 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 25
Atenção primária à saúde 29, 116, 138, 140, 146

C

Causas externas 9, 11, 38
Comunicação 76, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 120, 146, 149, 162, 165, 168, 196, 198, 212, 218, 222
Criança 108, 172, 173, 204
Cuidado de idoso 47
Cuidador 29, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 151, 153, 198
Cuidadores 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 117, 119, 126, 133, 134, 143, 149, 153, 195, 198, 233, 238
Cuidados de enfermagem 72

E

Educação em saúde 71, 73, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 189, 213, 215
Enfermagem 9, 17, 18, 25, 27, 29, 41, 42, 58, 61, 62, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 94, 96, 102, 105, 117, 119, 120, 121, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 142, 146, 154, 162, 163, 165, 167, 187, 192, 201, 213, 214, 222, 223
Estilo de vida 28, 30, 65, 87, 92, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 125, 157, 159, 186, 202, 203, 204, 205, 207, 208

F

Fisioterapia 33, 34, 35, 41, 42, 43, 147, 158, 166, 209, 222, 239
Formação 47, 49, 50, 51, 52, 53, 66, 72, 90, 99, 105, 114, 140, 142, 157, 162, 165, 167, 174, 222
Funcionalidade 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 65, 85, 116, 155, 157, 159, 160, 165, 181

G

Grupo terapêutico 85, 89, 90, 91, 171, 174, 177

H

Habitação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 186

I

Idoso 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 18, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 82, 86, 87, 89, 90, 91,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 144, 147, 150, 156, 157, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 219, 223, 234, 235, 237, 243

Idosos 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 174, 175, 177, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 232, 239, 240, 242, 243, 245, 246

Indicadores básicos de saúde 18

Institucionalização 34, 72, 77, 122, 135, 148, 152

Instituição de longa permanência para idosos 117, 132, 133, 134, 148, 152

Intervenção psicopedagógica 124, 126

L

Lar de longa permanência 124, 129

M

Morbidade 9, 19, 60

Mortalidade 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 35, 38, 41, 42, 43, 60, 86, 117, 118, 186, 241

P

Percepção 11, 35, 36, 46, 55, 77, 88, 97, 98, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 137, 153, 160, 193, 197, 198, 199, 208, 209, 218

Pessoas idosas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 13, 39, 49, 51, 55, 70, 122, 133, 137, 139, 140, 142, 143, 147, 149, 155, 164, 189, 192, 205, 212, 218, 220, 240, 246

Política social 1, 2

Promoção da saúde 41, 73, 74, 75, 117, 129, 138, 139, 140, 144, 145, 147, 149, 154, 162, 163, 164, 165, 167, 180, 188, 190, 204, 212, 218, 220, 241

Psicanálise 85, 88, 89, 90, 91, 95, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178

Psicossocial 82, 96, 105, 107, 141, 207

Psiquiatria 57, 63, 78, 80, 82, 197, 200, 232

Q

Qualidade de vida 2, 32, 39, 41, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 85, 94, 96, 98, 99, 101, 105, 106, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 136, 137, 145, 147, 152, 155, 156, 157, 160,

162, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 219, 222, 231, 245

Queda 3, 11, 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 43, 79, 99, 118, 125, 130, 186, 216, 221, 223, 239, 244

R

Relato de experiência 27, 29, 47, 49, 72, 74, 77, 117, 119, 124, 126, 132, 134, 137, 138, 162, 163, 164, 165, 216, 219, 221

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 84, 87, 90, 94, 95, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Saúde do idoso 40, 49, 51, 72, 95, 112, 113, 116, 117, 120, 121, 122, 165, 168, 190, 191, 209, 210, 212

Saúde mental 36, 74, 78, 80, 87, 120, 190, 193, 214

Sobrecarga 28, 29, 33, 54, 55, 58, 59, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 151, 153

T

TDAH 78, 79, 80, 81, 82, 83

Trabalho 1, 6, 9, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 56, 59, 67, 71, 73, 77, 85, 87, 88, 90, 91, 95, 100, 107, 117, 119, 122, 124, 126, 127, 129, 130, 139, 141, 143, 149, 153, 157, 158, 162, 164, 165, 167, 176, 177, 182, 186, 188, 189, 193, 195, 199, 218, 223, 233, 235, 239, 241, 246

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-780-2



9 788572 477802